



O CICV EM FORTALEZA

PROMOVENDO RESPOSTAS ÀS
CONSEQUÊNCIAS HUMANITÁRIAS
DA VIOLÊNCIA ARMADA



CICV



O CICV

No Brasil, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) trabalha em parceria com o governo federal, governos locais, organizações e comunidades para responder e apoiar respostas das autoridades às necessidades humanitárias da população em três temas prioritários:

- Promoção e adoção do Direito Internacional Humanitário (DIH), do Direito Internacional dos Direitos Humanos (DIDH) e dos princípios humanitários, pilares do trabalho do CICV;
- Alívio das consequências humanitárias da violência armada, um fenômeno complexo com impactos graves para a população - alguns deles visíveis, como pessoas mortas ou feridas e outros menos visíveis, como quando alguém desaparece, é deslocado internamente, apresenta problemas relacionados à saúde mental e/ou não tem acesso a serviços públicos essenciais, como saúde ou educação;
- Prevenção da ruptura dos vínculos familiares da população afetada pela violência armada ou em contexto migratório.

NO CEARÁ

O CICV está presente no Ceará desde 2018 para ajudar nas respostas às consequências humanitárias da violência armada no estado e para dar apoio ao trabalho realizado pela instituição em nível federal. São iniciativas que envolvem autoridades cearenses e a sociedade civil, em proximidade com as pessoas afetadas pela violência armada.

O CICV promove a proteção dos serviços públicos essenciais, incluindo de seus profissionais e da população atendida por eles, das pessoas desaparecidas e seus familiares, das pessoas deslocadas, das pessoas privadas de liberdade, assim como das comunidades. O Comitê Internacional da Cruz Vermelha mantém diálogo com instituições relevantes, proporcionando, entre outras ações, apoio técnico na criação de respostas multidisciplinares e sustentáveis que beneficiem a população impactada.

Desde o início do trabalho no Ceará, o CICV assinou diversos acordos para formalizar as parcerias técnicas com as autoridades locais.

Um acordo com o Governo do Estado do Ceará possibilita o trabalho colaborativo e construtivo que cobre, entre outros:

- As condições de detenção e o tratamento das pessoas privadas de liberdade;
- A criação de mecanismos de busca, localização e identificação de pessoas desaparecidas e falecidas;
- Ações destinadas a atender às necessidades dos familiares de pessoas desaparecidas;
- A promoção e a integração das normas internacionais dos direitos humanos ao exercício da função policial.

Com a Prefeitura de Fortaleza, a organização tem um acordo para a implementação do programa Acesso Mais Seguro para Serviços Públicos Essenciais (AMS). A organização também trabalha em cooperação com a Guarda Municipal de Fortaleza, com o objetivo de incentivar a promoção e a integração das normas internacionais dos direitos humanos ao exercício da função policial.



PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO AFETADA PELA VIOLÊNCIA

O programa de proteção das comunidades afetadas pela violência tem como objetivo minimizar os impactos da violência armada sobre a população, reforçando os mecanismos estatais de resposta às necessidades humanitárias das pessoas impactadas. Por isso, o CICV mantém um diálogo com as instituições locais, proporcionando apoio técnico na elaboração de respostas multidisciplinares e sustentáveis que beneficiem a população afetada.

Quando as autoridades não podem responder, o CICV pode prestar assistência emergencial a quem sofre com as consequências humanitárias da violência armada, em particular pessoas obrigadas a se deslocarem e pessoas que tenham o acesso aos serviços essenciais básicos impedido ou negado.

A organização busca também reforçar as capacidades e os mecanismos de resiliência das comunidades afetadas pela violência armada, dialogando com organizações da sociedade civil e promovendo medidas de autoproteção.

PESSOAS DESAPARECIDAS E SUAS FAMÍLIAS

O Programa de Proteção de Vínculos Familiares contribui para o fomento da coordenação interinstitucional, apoiando o estabelecimento do Núcleo de Enfrentamento ao Desaparecimento e do Comitê Estadual de Enfrentamento ao Desaparecimento. Participa, como convidado, do assessoramento técnico deste último com o intuito de oferecer assessoria técnica por meio da sua equipe multidisciplinar.

Também mantém contato e apoia familiares de pessoas desaparecidas a fim de compreender o impacto do desaparecimento e as necessidades derivadas deste evento, como as de ordem administrativa, jurídica, econômica e de saúde (incluindo a saúde mental e o bem-estar psicossocial). Fomenta a auto-organização das famílias e trabalha de forma conjunta para ampliar seus repertórios e capacidades.

O CICV incentiva e apoia as autoridades para que aperfeiçoem e desenvolvam políticas públicas capazes de responder às necessidades das pessoas afetadas pelo desaparecimento, incluindo a criação de mecanismos de busca. Para isso, oferece recomendações técnicas e compartilha experiências adquiridas no trabalho humanitário realizado no Brasil e em outros países.





PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Guiando-se pelos princípios de humanidade, imparcialidade, neutralidade e independência, o CICV intervém para melhorar as condições de detenção e o tratamento das pessoas privadas de liberdade. Busca-se garantir que estas pessoas recebam um tratamento humano, com o devido respeito à sua dignidade, independentemente do motivo da detenção.

A organização tem um acordo com o Governo do Estado do Ceará e com a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) que permite acesso a locais de privação de liberdade no estado. A partir de visitas a algumas unidades prisionais, o CICV expandiu sua atuação no sistema prisional. Com uma metodologia baseada em evidências, busca contribuir para melhorar as condições de detenção e para que haja um tratamento adequado a diversos grupos de pessoas privadas de liberdade, respondendo às suas necessidades.

Com base no trabalho desenvolvido nos anos anteriores, o CICV mantém um diálogo bilateral transparente e confidencial com as autoridades penitenciárias, realizando recomendações com o objetivo de contribuir com a melhoria do sistema penitenciário.



SAÚDE MENTAL E APOIO PSICOSSOCIAL

O CICV trabalha com pessoas afetadas pela violência no contexto urbano, deslocadas ou afetadas pela violência institucional e com familiares de pessoas desaparecidas, identificando suas necessidades específicas no âmbito da saúde mental e do bem-estar psicossocial e oferecendo suporte em casos excepcionais.

O Programa de Saúde Mental e Apoio Psicossocial do CICV oferece suporte técnico às autoridades e atores-chave com o intuito de criar ou fortalecer respostas adequadas às necessidades específicas das pessoas afetadas pela violência e de familiares de pessoas desaparecidas, bem como para garantir o acesso delas aos serviços.

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Fortaleza, o CICV presta suporte técnico para o fortalecimento de protocolos em gestão de estresse de profissionais que trabalham em serviços públicos essenciais diante de incidentes críticos decorrentes da violência armada.

ACESSO MAIS SEGURO (AMS)

O programa Acesso Mais Seguro para Serviços Públicos Essenciais (AMS), desenvolvido pelo CICV, busca mitigar as consequências da violência armada para os profissionais de serviços públicos essenciais de áreas como educação, saúde e assistência social e para a população atendida. Para isso, trabalha no fortalecimento das capacidades das instituições públicas em matéria de análise de contexto relacionada à violência armada, gestão de riscos, gestão de crise e gestão de estresse.

As ações visam promover mudanças no comportamento dos profissionais e gestores para fortalecer a resiliência frente aos riscos e impactos da violência armada, bem como para reduzir as consequências humanitárias da violência sobre a oferta e o acesso aos serviços.

Os protocolos do AMS são construídos pelas equipes locais após passarem por um treinamento. São profissionais que estão em contato direto com as populações e expostos às situações de violência nos diferentes territórios. Em Fortaleza, o trabalho inclui as Secretarias Municipais de Saúde, Educação, Assistência Social e Juventude.



DIÁLOGO COM FORÇAS POLICIAIS E DE SEGURANÇA

O CICV trabalha com as autoridades de segurança pública para fomentar o respeito às normas internacionais de direitos humanos aplicadas à função policial como uma maneira de prevenir e reduzir as consequências e o número de vítimas da violência armada.

Por meio de capacitações e do diálogo direto com essas autoridades, promove a integração do direito a estas atividades, através da incorporação das normas internacionais de direitos humanos e de uso da força nos documentos institucionais nas seguintes áreas:


- Educação: currículos de cursos, planos de ensino e materiais didáticos;
- Doutrina: manuais de procedimentos operacionais, diretrizes e normas internas de condução das operações;
- Treinamento: programas de aperfeiçoamento operacional, planejamento e conduta das operações;
- Elaboração de mecanismos internos de controle da atividade policial: regulamentos disciplinares e normas de apuração de procedimento operacionais.

O CICV desenvolveu, junto à Secretaria Estadual de Segurança Pública, cursos de Formação de Instrutores em direitos humanos aplicáveis à função policial. Com a Secretaria de Segurança Cidadã do Município, o CICV também formou instrutores na área de direitos humanos, além de ter apoiado o desenvolvimento de protocolos operacionais padronizados para a Guarda Municipal, com ênfase na atuação nos entornos das escolas e centros de saúde. Os protocolos passam por constante revisão, sendo atualizados de acordo com as normas internacionais de direitos humanos.

Toda a expertise de integração destas normas às ferramentas institucionais também é aplicada com a Polícia Militar do Ceará.

O CICV ajuda as pessoas afetadas por conflitos armados e outras situações de violência no mundo inteiro, fazendo todo o possível para proteger a vida e a dignidade delas e para aliviar o seu sofrimento, com frequência em conjunto com os parceiros da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. A organização busca também evitar o sofrimento com a promoção e o fortalecimento do Direito Internacional Humanitário (DIH) e a defesa dos princípios humanitários universais.

 facebook.com/cicv

 x.com/cicv_br

 instagram.com/cicvbrasil

 youtube.com/CICV_oficial

Escritório do CICV em Fortaleza
Rua Marcos Macedo, 1333, Sala 604-609
Edifício Corporate
CEP 60.150-190, Aldeota,
Fortaleza-CE - Brasil
T: +55 85 3046 5631
foz_fortaleza@icrc.org

Delegação Regional para Argentina,
Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai
SHISQI 15 Conj. 05 Casa 23, Lago Sul
CEP: 71.635-250 - Brasília/DF - Brasil
T: +55 61 3106 2350
bra_brasilia@icrc.org



CICV

www.cicv.org.br

© CICV, março de 2024